

# *Controle de salários nas estatais será mais rígido*

**BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO**

O Conselho Interministerial de Salários das Empresas Estatais (Cise) será fortalecido pelo novo pacote do governo. O ministro interino da Fazenda, Máilson da Nóbrega, afirmou que o Cise exercerá um controle maior sobre o salário das estatais, fixando diretrizes e se reunindo, pelo menos, uma vez por mês. O titular da estatal terá que consultar este conselho para conceder os aumentos salariais. E, em caso de desobediência, serão aplicadas as penalidades cabíveis, "no mínimo, demissão", disse Nóbrega.

Os encontros mensais previstos para o Cise, na opinião do ministro interino, serão facilitados, a partir de agora, pelo fato de que os ministros poderão ser representados pelos secretários-gerais de suas áreas.

Pelas novas medidas, as negociações irão se pautar mais rigidamente, pelas seguintes normas:

— Serão estabelecidos, pelo Cise, condições e limites globais para as negociações coletivas de salários.

— Antes de cada negociação coletiva, o secretário-executivo do Cise encaminhará ao presidente da entidade, com cópia para o respectivo ministro supervisor, as condições e os limites específicos para a empresa.

— As estatais estarão proibidas de assinarem acordos fora das condições que lhes forem transmitidas pelo secretário-executivo do Cise, salvo no caso de aprovação formal e conjunta do ministro supervisor da entidade e do ministro presidente do Cise.

— Em caso de desobediência pelos dirigentes das estatais das condições estabelecidas para a negociação, o secretário-executivo do Cise comunicará o fato ao ministro da Fazenda e ao ministro supervisor da entidade, com vistas às aplicações das sanções.